

PILULA MAÇÔNICA Nº 239

Sessão Conjunta

Realização de Sessões Conjuntas

No âmbito do Grande Oriente do Brasil (GOB), por força do que estabelece o artigo 231 do Regulamento Geral da Federação (RGF), que tem o status de Lei Complementar, é muito comum na Semana da Pátria duas ou mais Lojas pretenderem realizar Sessões Conjuntas, em homenagem à Proclamação da Independência. Neste ano, recebi consulta se duas Lojas que praticam Ritos distintos poderiam se reunir, em Sessão Ritualística, para realizar uma Sessão Conjunta. No âmbito do GOB, os Rituais do 1º Grau dos sete Ritos previstos pela legislação Gobiana, edições de 2009 e 2013 (nesse último ano o do Rito Escocês Retificado), aprovados por Decretos do Soberano Grão-Mestre Geral, estabelecem o seguinte:

SESSÃO CONJUNTA DE LOJAS MAÇÔNICAS

RECEPÇÃO DE LOJAS

Uma Loja pode estar presente na sessão de uma coirmã como incorporada, quando ambas funcionarem na mesma sessão e no mesmo Rito. Caso não atue no desenvolvimento dos trabalhos ritualísticos ou não seja do mesmo Rito tratar-se-á de uma Loja visitante.

As Lojas incorporadas ingressam no Templo juntamente com a Loja anfitriã e com ela dividem a realização dos trabalhos em sessão conjunta.

A Loja visitante ingressa, após a abertura dos trabalhos, com o Ven.: Mestr.: à frente, seguindo-se o Estandarte e, hierarquicamente, as demais Dignidades, Oficiais e Irm.: formados em fila dupla, do mais graduado ao menos graduado, sendo recebida de P.: pela Loja visitada e sob Bat.: incessante. Somente o Ven.: Mestr.: saúda o Ven.: e os VVig.: da Loj.: visitada, sendo conduzido ao Or.: conforme o Protocolo de Recepção, todos fazendo o Sin.: do Gr.: e tomam seus lugares, indicados pelo M.: de CCer.:, conforme suas prerrogativas hierárquicas, sem fazerem nenhuma Saud.:.

Quando existirem duas ou mais LLoj.: em visitação, entra em último lugar a de maior título ou condecoração e, se forem iguais nisso, entra em último lugar a mais antiga na Ordem, de acordo com o menor número cadastral.

(Os destaques não são do original)

Dessa forma, fica claro que somente Lojas do mesmo Rito podem realizar Sessões Ritualísticas em conjunto. A explicação é simples e óbvia: se duas Lojas que praticam Ritos distintos fossem, por hipótese, realizar uma Sessão conjunta qual Rito seria praticado? Poder-se-ia dizer que seria praticado o Rito da Loja que está recebendo as demais, isso se a Sessão fosse ser realizada em um Templo de uma das Lojas, porém, pode ser que a Sessão seja realizada em um Templo que não é de nenhuma das duas (até por questões de dimensão), por isso os Rituais estabelecem que no caso de as Lojas não praticarem o mesmo Rito tratar-se-á de uma Loja visitante, e não de Sessão conjunta.

Autor: Irm.: Marcos A. P. Noronha